

JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL ISSN: 2526-4281 - QUALIS B1



A SÍNDROME DO CORAÇÃO PARTIDO

THE BROKEN HEART SYNDROME

Nathalia Araújo MARTINS
Faculdade Católica Dom Orione (FCDO)
E-mail: araujonathalia500@gmail.com

Nadia Regina Stefanine MILHOMEM
Faculdade Católica Dom Orione (FCDO)
E-mail: ana@catolicaorione.edu.br



RESUMO

A Psicologia estuda diversos parâmetros relacionados ao ser humano, sendo considerada como a ciência responsável pelo cuidado da mente, mesmo assim, não descarta a atenção especial ao corpo, quando se trata de pesquisas psicológicas, considerado o enraizamento de qualquer processo psíquico na materialidade corporal. Desta forma, entendemos que os problemas psicológicos podem estar ligados com alguns processos biológicos do corpo do indivíduo, que é objeto de estudo de várias outras áreas da ciência. O objetivo deste trabalho é investigar as características da Síndrome do coração partido, ou doença de Takotsubo, compreender as consequências da patologia e as principais vítimas. Esta pesquisa é de total importância para a comunidade da área de Psicologia, considerando que o resultado de nossos estudos pode instrumentalizar os profissionais dessa área para quando se depararem com esse tipo de demanda. Após a análise das fontes encontradas, entende-se que não existe tratamento específico para essa rara doença, no entanto, a pessoa que seja acometida por ela deve procurar um profissional especializado, de preferência em cardiologia, que poderá auxiliar no tratamento e na internação, caso esteja em estado grave, e, conforme demonstraremos a seguir, é preciso também que se recorra a um profissional da Psicologia, para analisar a possibilidade do quadro clínico ser proveniente de demandas emocionais e psicológicas.

Palavras-chave: Takotsubo. Síndrome. Cardiologia. Fisiológico. Psicossomático.

ABSTRACT

Psychology studies several parameters related to the human being, being considered as the science responsible for the care of the mind, even so, it does not rule out special attention to the body, when it comes to psychological research, considering the rooting of any psychic process in body materiality. In this way, we understand that psychological problems may be linked with some biological processes of the individual's body, which is the object of study of several other areas of science. The objective of this work is to investigate the characteristics of Broken Heart Syndrome, or Takotsubo disease, to understand the consequences of the pathology and the main victims. This research is of total importance for the Psychology area community, considering that the result of our studies can provide instruments for professionals in this area when faced with this type of

demand. After analyzing the sources found, it is understood that there is no specific treatment for this rare disease, however, the person affected by it should seek a specialized professional, preferably in cardiology, who can assist in the treatment and hospitalization, if it is in a serious condition, and, as we will demonstrate below, it is also necessary to resort to a professional in Psychology, to analyze the possibility of the clinical condition coming from emotional and psychological demands.

Keywords: Takotsubo. Syndrome. Cardiology. Physiological. Psychosomatic.

INTRODUÇÃO

Segundo Wallner, (2017), a síndrome do coração partido foi descrita primeiramente em 1990, no Japão, devido à presença de um formato que o ventrículo esquerdo de alguns pacientes assume depois de passar por situações estressantes. Por esse motivo, a síndrome é associada ao termo “coração partido”, pois os pacientes se encontram em um momento delicado e com psicológico abalado, causando assim os sintomas.

O desenvolvimento deste artigo é baseado na constatação de que tal síndrome é abordada por meio de um princípio relacionado à medicina, no entanto, deve também ser abordada por outras áreas profissionais, como a psicologia, pois há o embasamento de que as alterações físicas causadas por ela se baseiam em fatores emocionais, sendo parte dos sintomas os impactos emocionais que desencadeiam as alterações fisiológicas.

Esta pesquisa é de total importância para a comunidade de psicólogos, levando em consideração que o resultado de nossos estudos pode instrumentalizar os profissionais dessa área para quando se depararem com esse tipo de demanda. A relevância deste estudo também se dá por meio da possibilidade de trazer à tona maior conhecimento da população sobre as causas e consequências dessa síndrome, e assim possibilitar que aqueles que sofrem com ela possam buscar tratamento adequado, além de servir como fonte de pesquisas no futuro.

O presente artigo consiste na revisão sistemática de caráter bibliográfico e documental de natureza dedutiva sobre a “síndrome do coração partido” ou “doença de Takotsubo”, mostrando que, muitas vezes, seus sintomas são confundidos por pessoas que não conhecem tal demanda, tratando-a somente como de ordem fisiológica e ignorando as manifestações de natureza psicológica.

Diante disso, objetiva-se constatar as particularidades presentes e explorar trabalhos de outros pesquisadores sobre essa síndrome, para compreender como ocorre a patologia,

bem como os sintomas, tratamentos sugeridos e a participação da Psicologia nesses tratamentos. Pretende-se também mostrar que pessoas que sofrem com essa patologia foram observadas a partir do estudo que surgiu da problemática relacionada à síndrome do coração partido, ou doença de Takotsubo.

O QUE SÃO QUADROS PSICOSSOMÁTICOS

Segundo Ávila (2012), apesar da psicologia ser considerada como a ciência responsável pelo cuidado da mente, não se pode descartar a atenção especial ao corpo, quando se trata de pesquisas psicológicas, “considerado o enraizamento de qualquer processo psíquico na materialidade corporal”. Desta forma, entendemos que os problemas psicológicos podem estar ligados com alguns processos biológicos do corpo do indivíduo. Levando em consideração que várias áreas da ciência têm como objeto de estudo o corpo físico, podemos dizer que o corpo é um excelente objeto interdisciplinar, um lugar onde múltiplas disciplinas se cruzam obrigatoriamente, e um objeto multifacetado marcado pela complexidade.

Quando se trata do corpo em pesquisas científicas, Ávila (2012) aponta que este se divide em vários tipos, sendo que cada área da ciência entende o corpo de forma diferente. Há o corpo físico, enquanto organismo tratado pela biologia, e, por outro lado, o corpo vivido, experienciado. Outro corpo que o autor apresenta é o corpo imaginarização, visto pela arte, interpretado nas artes plásticas, no cinema, e há, ainda, o corpo real do outro, pensado, tocado, fantasiado por cada sujeito, mas alheio a ele e, por fim, o corpo na ótica da psicanálise, corpo trabalhado pelas pulsões e território do Id, restando ainda várias outras visões de corpo apontadas pelo autor.

Portanto, é necessário atentar-se às questões do estudo do corpo para entender as questões psicossomáticas que o afetam. A interação mente-corpo surge na medicina junto com sua origem como ciência, por entender que os processos mentais e corporais eram inseparáveis. Esse pensamento se transforma a partir da perspectiva do método cartesiano e da separação entre as ciências da natureza e a ciências humanas.

Diante da proposta do método cartesiano, em que o corpo e a mente passam a ser vistos de forma separada, surge a pesquisa psicanalítica em busca de compreender a interação entre corpo e mente. Vários pesquisadores se debruçaram através da psicanálise para desvendar os problemas psicossomáticos: S. Ferenczi (1990), O. Fenichel (1981), M. Balint (1975), D. W. Winnicott (2000), J. Lacan (1988), F. Dolto (1988), J. Laplanche (1981), J. McDougall (1991), P. Aulagnier (1985), J. D. Nasio (1993). Esses pesquisadores

estiveram empenhados em estudar a conexão entre corpo e mente e prestaram contribuições substanciais para a teoria psicanalítica e a prática da psicoterapia.

Estudos desses cientistas apontam como os processos inconscientes recaem sobre as funções corporais, produzindo efeitos no corpo biológico, provocando doenças e transformando problemas psicológicos em sintomas físicos. Esses problemas podem surgir como algum tipo de dor, marcas na pele, taquicardia, entre outros problemas que são chamados de psicossomáticos.

Ávila (2012) acredita que o sintoma psicossomático seja visto como processo individual que sofre adversidades que ultrapassam o psíquico e se apresentam de forma corporal. A própria palavra “somático” tem significado relacionado ao corpo físico, e não ao psíquico, e, no caso do psicossomático, os problemas psíquicos transpõem o psicológico e surgem como consequências somáticas, ou seja, apresentando marcas no corpo físico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atender as expectativas deste estudo, utilizamo-nos dos procedimentos metodológicos da pesquisa bibliográfica, tendo em vista a impossibilidade de realizar pesquisa diretamente com pessoas que sofrem da síndrome em questão.

Dessa forma, fora realizada uma pesquisa bibliográfica, tendo como método a revisão integrativa, na qual se verificaram as produções acadêmicas até então publicadas acerca da temática escolhida, principalmente livros, artigos acadêmicos, monografias e dissertações. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica se desenvolve com base em fontes secundárias, ou seja, resultados de pesquisas realizadas por outros pesquisadores.

As principais fontes de pesquisa foram a monografia de Monteiro (2018), com o título *Cardiopatias de Takotsubo: Uma revisão integrativa*, e o artigo de Vieira et. al (2011), com o título *Morbilidade Psiquiátrica: Características Psicológicas numa Amostra de Doentes com Síndrome Takotsubo*. Ainda utilizamos o artigo *Cardiomiopatia de Takotsubo e a sua relação com as Doenças Psiquiátricas*, de autoria de Martins (2021), além de outros que consideramos necessários para aprofundamento na pesquisa.

As doenças psicossomáticas surgem quando o indivíduo adoece, sentindo-se fragilizado, em sofrimento pela doença, ou ao se sentir ameaçado pela aproximação da morte, sendo assim, o corpo do indivíduo reage. O Somático contrapõe a psique, e o psíquico insurge-se sobre o organismo (SILVA, 2018).

Segundo Silva (2018), o fenômeno psicossomático reflete no corpo o mal-estar intrapsíquico, apresentando o que está oculto como uma forma de representação ou de

sinal. A euforia mental se transforma em angústia e se apresenta no corpo em forma de sintomas físicos. Geralmente, esse fenômeno é precedido por um período longo de adoecimento, como também pode surgir na forma de crise. Esses problemas podem provocar ameaças de morte ao paciente, como também podem desaparecer não causando maiores problemas físicos.

RESULTADOS

Nesta pesquisa, analisamos, através da pesquisa bibliográfica, nove produções acadêmicas, sendo que as principais foram duas monografias, um livro e seis artigos. Realizamos busca em sites acadêmicos e bibliotecas digitais, no entanto, não foram localizados muitos trabalhos relacionados a esse tema. Alguns trabalhos analisados são da área de psicologia, mas a maioria é da área de medicina, publicados entre os anos de 1989 e 2021.

Na tabela 1, disponibilizada a seguir, há uma representação das referências dos trabalhos utilizados na pesquisa, seguindo a ordem do ano de publicação e contendo os nomes dos autores e títulos das obras. Quanto aos resultados dos dados analisados, estes são apresentados a seguir, nas considerações finais.

Tabela 1. Tabela referente aos estudos analisados.

AUTORES	ANO	TÍTULO
Franz Alexander	1989	<i>Medicina Psicossomática. Artes Médicas.</i>
Ednéia Albino Nunes Cerchiari	2000	Psicossomática: um estudo histórico e epistemológico.
José Geraldo Vilela Reis, Gabriel Rosa.	2010	Cardiomiopatia de Takotsubo: um diagnóstico diferencial da síndrome coronariana aguda: revisão da literatura
Lazslo Antônio Ávila	2012	O corpo, a subjetividade e a psicossomática.

Wagner Alexandre Ezequiel Fagundes Amaral; Zandonai Miranda; Gerson Miranda, Vagner Vinícius Ferreira; Renata Patrícia Fonseca Gonçalves; Patrick Leonardo Nogueira da Silva.	2014	Disfunção ventricular apical transitória (Síndrome de Takotsubo): uma revisão da literatura
Bianca Eliza Hoekstra; Elise Souza dos Santos Reis; Bruno Ribeiro; Mario Augusto Cray da Costa.	2014	Doença de Takotsubo (Síndrome do Coração Partido): uma Doença Subdiagnosticada?
Vera Lucia Pereira Alves; Daniela Dantas Lima	2016	Percepção e Enfrentamento do Psicossomático na Relação Médico-Paciente Psicologia: Teoria e Pesquisa
Aline Wallner	2017	Diagnóstico diferencial da síndrome de Takotsubo (Síndrome do coração partido) e infarto agudo do miocárdio (IAM)
Julliany Marques da Silva	2018	Psicologia Clínica e Adoecimento Cardíaco: As razões e das-razões do coração
Filippe Augusto Vieira. Silva.	2021	Ecocardiógrafa e Síndrome de Takotsubo: uma revisão narrativa

Fonte: Elaborado pela autora.

COMO OS PSICÓLOGOS AVALIAM SINAIS E SINTOMAS PSICOSSOMÁTICOS

Normalmente, o tratamento de uma doença começa com a descoberta da causa. Portanto, o tratamento a ser rastreado depende do diagnóstico, que também é necessário para determinar o prognóstico. Os métodos a serem utilizados para o diagnóstico podem ser a coleta de dados, as entrevistas e os testes psicológicos, é preciso uma avaliação da experiência individual para determinar o que cada pessoa significa para aqueles que experimentaram e podem descrever a síndrome. Portanto, é a partir dessas particularidades que significados universais são derivados e compreendidos, indicando a essência das estruturas da experiência humana.

De qualquer paciente que está procurando ajuda, os profissionais ouvem as reclamações primeiro. Este ouvir é direcional e, a seguir, o acordo é feito, visando não

conhecer o paciente, mas entender sua condição. Isto é um arranjo de classificação significativo que será estabelecido para o conjunto de informações obtido por meio de ambos, dentro do prefácio previsto, usando memórias, por exemplo, e também através da compreensão dos sinais e sintomas visíveis pela técnica simbólica – em que os dados são obtidos por meio do programa de dados da ausculta e pela palpação, apresentados no prontuário, estabelecendo o padrão do relatório.

CARACTERÍSTICA DA SÍNDROME DO CORAÇÃO PARTIDO

As razões para o diagnóstico da doença de Takotsubo associam-se a diversos fatores que contribuem para um estresse extremo, como a morte de um familiar ou amigo, uma separação de alguém próximo, como um parceiro conjugal, o diagnóstico de uma doença em fase terminal, ou até mesmo uma perda de bens materiais, como, por exemplo um investimento mal sucedido. Esses fatores acabam provocando e desenvolvendo uma produção hormonal excessiva, que desenvolve contrações anormais em alguns vasos cardíacos, lesionando o coração.

A doença de Takotsubo manifesta-se no corpo, acarretando dores na região torácica e também alterações na passagem de sangue, que ocorre através das artérias coronárias, o que pode ser identificado através do eletrocardiograma da isquemia miocárdica (HOEKSTRA; REIS; RIBEIRO; COSTA, 2014).

Os autores citados ainda evidenciaram uma causa desconhecida, porém, ressaltaram que a estimulação do sistema nervoso simpático pode contribuir para o surgimento da síndrome, fazendo com que este seja um dos fatores principais. Essa estimulação pode vir através de situações estressoras ou de esgotamento físico ou psicológico, entre elas, problemas familiares ou dependência química (AMARAL; MIRANDA; MIRANDA; FERREIRA; GONÇALVES, SILVA, 2014).

A doença de Takotsubo está relacionada com os seguintes sintomas: dores no peito, dificuldade para respirar, dificuldades para se alimentar e dormir, perda de autoestima e pensamentos suicidas. Os autores referenciados afirmam que a síndrome do coração partido é mais diagnosticada em mulheres, principalmente na idade após a menopausa, momento bem delicado e que causa estresse excessivo. (AMARAL; MIRANDA; MIRANDA; FERREIRA; GONÇALVES, SILVA, 2014).

Os autores Reis e Rosas (2009, p. 598) ainda fazem uma observação sobre o uso de drogas do tipo fibrinolíticas, apontando que o uso dessas drogas não é indicado, devido à causa da doença ser desconhecida e não envolver mecanismos de natureza

tromboembólica. Além disso, ressaltam que o uso das drogas fibrinolíticas pode ocasionar efeitos adversos, como hemorragia, e acarretar algo mais grave, como a necessidade de uma transfusão sanguínea.

Abordagem Biopsicossocial da Síndrome de Takotsubo

Quando o ser humano se vê diante de uma situação, o corpo produz respostas químicas que são mandadas diretamente para o cérebro, fazendo com que haja reação de luta ou fuga, porém, eventos estressores fazem com que o cérebro não se comunique adequadamente com o corpo, perdendo, assim, capacidades de raciocínio lógico e atenção. Frente a isso, percebe-se que há um pilar da saúde que contribui para estabilizar o controle de determinados eventos estressores que contribuem para o surgimento da síndrome de Takotsubo (STRAUB 2014).

Para Straub (2014), um dos principais causadores de benefícios e malefícios ao organismo é a qualidade do sono, pois isso se relaciona a todos os aspectos estressores do indivíduo, entendendo então que o sujeito que entra regularmente em estado de sono profundo (REM) e que produz serotonina, consegue se manter estabilizado e regenerado após o sono. Com isso, percebe-se que o déficit no sono acarretará prejuízos à cognição, ao peso corpóreo, à sensação de bem-estar e à saúde de modo geral. O sono é fundamental pelo fato de propiciar a produção de serotonina, que é um neurotransmissor fundamental para o equilíbrio do cérebro humano e responsável pela transmissão de impulsos nervosos no sistema nervoso central.

Entende-se que a síndrome em questão afeta as mulheres que sofreram alguns eventos que lhes causaram fortes emoções e estresse prolongado, mesmo que não apresentem outros fatores de risco, como doenças arteriais coronárias. De modo geral, os pacientes atingidos pela doença de Takotsubo geralmente são aqueles que viveram ou vivem situações de forte estresse físico e emocional.

Alguns eventos que fazem parte da vida cotidiana do sujeito, segundo Straub (2014), podem sim desencadear alterações que contribuem para o surgimento da síndrome do coração partido, eventos que podem ser hábitos das pessoas, sendo eles desafiadores, ameaçadores e estressores. De acordo com o mesmo autor, o ser humano tem respostas fisiológicas parecidas e muitos tipos de estressores diferentes (hábitos que variam de pessoa para pessoa, como hábitos alimentares, rotina de trabalho, rotina familiar, consumo de bebida e drogas, entre outros), e tais estressores, por vezes, podem contribuir para deixar os indivíduos doentes.

Estressores crônicos podem contribuir para um estado de vulnerabilidade da pessoa e para o surgimento da doença, com isso, é necessária a atenção da psicologia sobre os eventos estressores. Segundo Straub (2014), percebe-se que a vida do sujeito sem um pouco de adrenalina seria monótona, porém, uma carga muito grande de estresse, tanto fisiológico quanto psicológico, sobrecarrega os recursos de enfrentamento sobre a demanda, o corpo passa a não responder corretamente aos estímulos estressores, e a cognição é afetada.

Portanto, fica claro que os aspectos relacionados ao estresse no dia a dia do sujeito influenciam no desenvolvimento da síndrome de Takotsubo, sendo assim, o cérebro é o principal órgão a sofrer danos, pois quando eventos estressores ocorrem, os mesmos afetam o sistema imune do indivíduo, fazendo com que reaja e libere citocinas que promovem a inflamação (STRAUB, 2014).

Tratamento e Abordagem Psicológica Frente à Síndrome de Takotsubo

Segundo Silva (2018), os estudos de Freud sobre as histórias deram início à compreensão da relação entre os problemas psicológicos e o corpo físico, diferente da forma como o modelo cartesiano estudava as relações entre corpo e mente. Os estudos freudianos são relevantes sobre as relações psíquicas e o somático.

O desenvolvimento da psicossomática se dá em três momentos, sendo que se iniciou com a influência psicanalítica, que buscava compreender de onde se originavam as doenças, “teorias da regressão e dos ganhos secundários da doença” (SILVA, 2018 P.15). Em seguida, é precedida pelo behaviorismo, que, além da pesquisa com humanos, também realizava pesquisas em animais, contribuindo de forma relevante com vastos estudos sobre o estresse, seus mecanismos e suas manifestações no corpo. E, por último, a fase que permanece atual, considerada como multidisciplinar, que divide o conhecimento entre vários profissionais da saúde, conectando saberes e investigando as causas do problema (SILVA, 2018).

Entendemos que várias áreas das ciências que tratam da saúde buscam compreender como ocorrem os problemas psicossomáticos na atualidade, no entanto, os interesses pelo estudo da relação corpo e psíquico ou somático e psíquico se desenvolveram a partir da psicanálise, mesmo sabendo que Freud não participou desses estudos.

Primeiramente, é preciso considerar que, apesar da medicina ter maior foco no diagnóstico e tratamento voltados para causas fisiológicas e por ser desprovida de embasamentos teóricos relacionados à psicologia, o primeiro passo é fazer com que esses

estudos sobre a síndrome sejam voltados para os fenômenos psicológicos e também biopsicossociais que reforçam os fatores de risco. O segundo passo seria trabalhar, em primeiro momento, junto ao médico ou à equipe multiprofissional e, dentro da terapia, trabalhar medidas de redução de estresse.

O tratamento deve ser orientado por um profissional qualificado, e, conforme a gravidade do quadro e dos sintomas serão receitados medicamentos, mais conhecidos como betabloqueadores, que auxiliam o bom funcionamento do coração.

Então, conforme o que já foi exposto e discutido sobre as causas e o tratamento da doença de Takotsubo, é necessário ressaltar que não existe um tratamento específico, pois se trata de uma doença rara e ainda precisa ser mais explorada, pelo fato de nunca serem apontadas as causas emocionais e psicológicas, e somente as causas orgânicas, este fenômeno fica em mãos da medicina até os dias atuais. Porém, é importante sempre procurar um profissional, de preferência um cardiologista que possa auxiliar em relação aos medicamentos, sobretudo se houver necessidade de internação, que pode ser uma possibilidade em casos graves.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se, através das análises realizadas sobre as bibliografias elencadas neste estudo, que Takotsubo, também conhecida como a síndrome do coração partido, é um problema que afeta principalmente um grupo de pessoas, sobretudo mulheres com idade entre 65 e 70 anos, ou seja, no pós-menopausa. Pode ser considerada como uma doença psicossomática, tendo em vista que geralmente é precedida por um período de forte estresse ou por eventos emotivos prolongados.

Percebe-se que este problema começa a ser analisado pela psicologia a partir dos estudos da histeria por parte da psicanálise, no entanto, é evidente que na atualidade é um problema que requer um estudo multi ou interdisciplinar, ou seja, várias áreas de tratamento da saúde precisam se unir para diagnosticar os problemas psicossomáticos e buscar uma solução.

Percebe-se que a síndrome do coração partido normalmente é tratada apenas como caso clínico relacionado à medicina, fazendo com que a psicologia fique de fora de determinadas ações, portanto, é preciso que a psicologia esteja mais visível dentro desse contexto, para que possa trabalhar junto com a medicina no combate, na prevenção e no tratamento. O tratamento para a síndrome do coração partido deve ser orientado por um

médico cardiologista e, dependendo da gravidade, devem ser utilizados medicamentos betabloqueadores, como já esclarecido em seção anterior.

A Finalidade da Psicologia no tratamento dessa síndrome é a participação conjunta do terapeuta e do paciente na terapia, fazendo com que ele entenda quais motivos causaram determinadas condições, a partir disso, o psicólogo é fundamental nesse contexto, para amenizar os sintomas do paciente, com base científica e em conjunto com o médico responsável por cada caso, é preciso então um trabalho de prevenção para que, no futuro, essas condições não venham a acontecer com maior frequência.

Entendemos que este trabalho cumpriu os seus objetivos, por trazer à tona um problema pouco divulgado, mas que pode surgir como demanda na psicologia e que poderá ser confundido com outros problemas de saúde, bem como pode também surgir nos consultórios médicos como uma doença de difícil diagnóstico, necessitando de um atendimento multidisciplinar entre a medicina, que trata o corpo, e a medicina psiquiátrica, com a participação da psicologia.

REFERÊNCIAS

ALEXANDER, Franz (1989). **Medicina Psicossomática**. Artes Médicas. Porto Alegre, 1989.

ALVES, Vera Lucia Pereira; LIMA, Daniela Dantas. Percepção e Enfrentamento do Psicossomático na Relação Médico-Paciente. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Jul-Set 2016, Vol. 32 n. 3, pp. 1-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/yyxDHcpYR6TLG3jhW7nbvfb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 20/10/2021.

AMARAL, Wagner Alexandre Ezequiel Fagundes; MIRANDA, Zandonai; MIRANDA, Gerson; FERREIRA, Vagner Vinícius; GONÇALVES, Renata Patrícia Fonseca; SILVA, Patrick Leonardo Nogueira da. Disfunção ventricular apical transitória (Síndrome de Takotsubo): uma revisão da literatura. **Arq Catarin Med**. 2014 out-dez; 43 (4):70-76.

ÁVILA, Lazslo Antonio. O corpo, a subjetividade e a psicossomática. Rio de Janeiro. **Tempo psicanal**. vol. 44 no.1, 2012. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-48382012000100004>, Acessado em: 20/10/2021.

CERCHIARI, Ednéia Albino Nunes. Psicossomática um estudo histórico e epistemológico. Artigos • **Psicol. cienc. prof.** 20 (4) • 2000. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/sFTWHXWmXjvbmQcNjLcJ5Sz/?lang=pt>> Acessado em: 20/10/2021.

HOEKSTRA, Bianca Eliza; REIS, Elise Souza dos Santos; RIBEIRO, Bruno; COSTA, Mario Augusto Cray da. **Doença de Takotsubo (Síndrome do Coração Partido):** uma Doença Subdiagnosticada? Ponta Grossa, PR, 2014.

REIS, José Geraldo Vilela; ROSAS, Gabriel. Cardiomiopatia de Takotsubo: um diagnóstico diferencial da síndrome coronariana aguda: revisão da literatura. **Rev Med. Minas Gerais** 2010; 20(4): 594-600.

SILVA, Filippe Augusto Vieira. **Ecocardiograma e Síndrome de Takotsubo:** uma revisão narrativa. Disponível em: <https://blog.escolaecope.com.br/ecocardiograma-e-sindrome-de-takotsubo-uma-revisao-narrativa/> Acesso em: 27 Maio 2021.

SILVA, Julliany Marques da. **Psicologia Clínica e Adoecimento Cardíaco:** As razões e das-razões do coração. TTC (Psicologia) Campina Grande. Universidade Federal de Campina Grande. 2018.

WALLNER. Aline. **Diagnostico diferencial da síndrome de Takotsubo (Síndrome do coração partido) e infarto agudo do miocárdio (IAM)** - Uma revisão, 2017.